ESTADO DE GOIÁS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Superintendência de Licenciamento Ambiental

Gerência de Licenciamento de Atividades Agropecuárias e de Conversão do Uso do Solo

Solicitação nº: 77345/2024
Processo nº: 20241405
Empreendedor: OSVANIR CARLOS DE ARAÚJO
Empreendimento: FAZENDA GUARÁ POÇÕES - COLINAS DO SUL (GO)

PARECER TÉCNICO 201/2024 – GESOL-SLA

O presente parecer técnico trata de análise de estudo do processo acima mencionado no qual o solicitante busca autorização para supressão de vegetação nativa para empreendimento de pecuária extensiva. Abaixo seguem pontos relevantes sobre o estudo de flora em questão, ressaltando em especial os pontos nos quais não foram contempladas as exigências do *"Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa"* (TR Flora de - 27/10/2021).

1. Informações Gerais

- **Tipo de atividade:** A1.1 Conversão do uso do solo em imóvel rural (supressão de vegetação nativa para empreendimentos agrossilvipastoris) e Y1.9 Agricultura de sequeiro; agricultura irrigada; integração lavoura/pecuária extensiva e semiextensiva/floresta.
- **Área do imóvel:** 496,7050 hectares, conforme consta no Cadastro Ambiental Rural.
- **Área a ser suprimida:** 139,24 hectares.
- **Volume de madeira:** O volume médio das parcelas foi de 1,2415 m^3 e o volume calculado por hectare foi de 0,3439 m^3. A diferença entre o volume por parcela e o volume por hectare se deu pelo fato do tamanho da parcela de 190m x 190m, ou seja, 3,6 hectares.
- **Haverá DOF:** Não, foi informado no estudo que todo o material lenhoso será utilizado dentro do imóvel.
- **Destinação do rendimento:** Conforme descrito no estudo o material lenhoso será utilizado dentro do imóvel, e o resíduos lenhosos serão eliminados mediante queima controlada previamente solicitada.
- **Tipo de Solo:** Foi informado no estudo que o solo da área requerida é caracterizado como Cambissolo Haplico distrofico., informação corroborada com a classificação de solos do IBGE e Emater.
- **Bacia Hidrográfica:** A propriedade está na Bacia Hidrográfica do Rio Tocantins.
- **Capacidade de Suporte:** Não foi apresentado no estudo a avaliação da capacidade de suporte do ambiente em um cenário pós supressão. Considerando que os cambissolos geralmente podem apresentar baixa profundidade é importante a apresentação da capacidade de suporte.

2. **Levantamento Florístico:**
   - **Mapa das fitofisionomias:** Foi apresentado um mapa caracterizando as fitofisionomias existentes na propriedade, foram apresentados também os arquivos *KML.*
   - **Fitofisionomias diagnosticadas:** No estudo foi informado de que as fitofisionomias existentes na área requerida são classificadas como cerrado típico e cerrado ralo, percebeu-se por meio das imagens de satélite que está classificação está de acordo.
   - **Compatível com relatório fotográfico:** O relatório fotográfico apresentado é satisfatório para representar a área requerida.

3. **Levantamento fitossociológico**
   - **Intensidade amostral:** Conforme o estudo foram estabelecidas 38 parcelas ao longo da ADA, de 190 x 190 m, ou seja, 36.100 m² por parcela, totalizando 137,18 hectares de amostragem, equivalente a 98,52%. Conforme os dados apresentados houve suficiência amostral.
   - **Apresentou inventário florestal:** Sim, o volume médio encontrado por hectare foi igual a 0,3472 m^3, volume baixo, mas aceitável em se tratando de cerrado ralo.
   - **Apresentou volume por parcela**: Sim, foi apresentada a estimativa de volume por parcela.
   - **Amostragem Aleatória ou Estratificada:** Amostragem sistemática.
   - **Espécie (nome popular):** Consta
   - **Nº indivíduos da espécie (n):** Consta
   - **Número de unidades amostrais em que a espécie ocorre (n):** consta
   - **Densidade absoluta (da):** Consta
   - **Densidade relativa (dr):** Consta
   - **Dominância absoluta (doa):** Consta
   - **Dominância relativa (dor):** Consta
   - **Frequência absoluta (fa):** Consta
   - **Frequência relativa (fr):** Consta
   - **Percentual de importância (pi):** Consta

4. **Compensação:**
   - **Propôs Compensação:** O imóvel é localizado no interior da APA do Pouso Alto, e conforme o zoneamento aprovado no plano de manejo a propriedade está na Zona de Uso Agropecuária Extensivo – ZUAE, neste caso, para supressões está prevista a compensação na proporção de 1x1. Desse modo foram apresentados dois projetos de compensação, um para a compensação na proporção de 1x1 da área requerida e 5% da área requerida devida a supressão de espécies protegidas e imunes, totalizando 146,78 hectares, sob os quais será instituída a servidão

ambiental perpetua. Além disso foi apresentado um projeto de compensação referente as supressões sem autorização que ocorreram no imóvel, sendo 32,748 hectares antes de 27 de dezembro de 2019 e 1,1809 hectares após 27 de dezembro de 2019, desse modo tem-se 32,748 ha de compensação florestal devido a supressão anterior a 21/12/2019, 1,1809 ha de compensação florestal e 1,1809 ha de compensação por danos, devido a supressão após 27/12/2019, totalizando 35,1098 hectares que serão compensados na forma de doação de móvel no interior de unidade de conservação pendente de regularização, por meio do Processo 2469/2023 SEI: 202300017012755.

- **Atende a legislação?:** sim.

5. Pontos Relevantes do Estudo Diagnóstico de Flora

- No estudo foi utilizada amostragem sistemática, foram estabelecidos 38 transectos de 190 x 190, totalizando 3,61 hectares de área, no entanto, na metodologia do trabalho não se explicou porque foram adotadas tais metodologias.

- No estudo não foi informado se existem bromélias ou epífitas na área requerida para supressão, bem como não trouxe a previsão de resgate de germoplasma.

- Ademais, o erro amostral do estudo está de acordo com o termo de referência e a suficiência amostral é satisfatória.

Goiânia, 13 de maio de 2024

gov.br Documento assinado digitalmente
PABLO TIMOTEO DA SILVA
Data: 13/05/2024 17:15:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Pablo Timóteo da Silva
Engenheiro Florestal
Analista Ambiental